

Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento Celeiro Sul Minas - Sicredi
Celeiro Sul Minas RS/SC/MG**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Celeiro Sul Minas - Sicredi Celeiro Sul Minas RS/SC/MG, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Celeiro Sul Minas - Sicredi Celeiro Sul Minas RS/SC/MG
CNPJ/MF nº 88.099.247/0001-58

ATIVO		30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO		30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		1.094.020	677.808	PASSIVO		858.704	530.231
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(Nota 04)	352.237	177.543	DEPÓSITOS		668.399	394.553
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		736.700	504.406	Depósitos à Vista		135.196	59.976
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez		28.014	14.283	Depósitos Interfinanceiros		30.764	4.623
Títulos e Valores Mobiliários		16.665	23.373	Depósitos a Prazo		502.439	329.954
Relações Interfinanceiras Ativas		6.883	367	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		153.689	111.184
Operações de Crédito	(Nota 05)	660.627	449.633	Relações Interfinanceiras	(Nota 10)	149.812	107.983
Outros Ativos Financeiros	(Nota 06)	24.511	16.750	Obrigações por Repasses		328	-
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO D	(Nota 05)	(37.583)	(28.692)	Outros Passivos Financeiros	(Nota 11)	3.549	3.201
OUTROS ATIVOS	(Nota 07)	6.511	3.818	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(Nota 12)	283	206
INVESTIMENTOS	(Nota 08)	20.281	11.398	OUTROS PASSIVOS	(Nota 13)	36.333	24.288
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 09)	20.397	11.415				
INTANGÍVEL	(Nota 09)	15.183	10.062	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		235.316	147.577
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(Nota 09)	(19.706)	(12.142)	CAPITAL SOCIAL	(Nota 14a)	97.265	61.071
				RESERVAS DE SOBRAS		117.335	80.051
				SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		20.716	6.455
TOTAL DO ATIVO		1.094.020	677.808	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.094.020	677.808

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Celeiro Sul Minas - Sicredi Celeiro Sul Minas RS/SC/MG
CNPJ/MF nº 88.099.247/0001-58

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	43.000	38.697
Operações de Crédito	40.514	37.346
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	2.479	1.336
Resultado das Aplicações Compulsórias	7	15
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(13.643)	(15.430)
Operações de Captação no Mercado	(6.084)	(8.913)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.853)	(2.370)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.706)	(4.147)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	29.357	23.267
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(10.414)	(6.339)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	8.498	7.155
Rendas de Tarifas Bancárias	3.349	3.187
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(12.291)	(9.157)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(9.357)	(8.725)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(282)	(263)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 15)	5.702	7.018
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 16)	(6.033)	(5.554)
RESULTADO OPERACIONAL	18.943	16.928
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	852	225
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	19.795	17.153
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(790)	(867)
Provisão para Imposto de Renda	(488)	(535)
Provisão para Contribuição Social	(302)	(332)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(1.949)	(1.668)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	17.056	14.618

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Celeiro Sul Minas - Sicredi Celeiro Sul Minas RS/SC/MG
CNPJ/MF nº 88.099.247/0001-58

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	54.546	64.351	8	5.133	124.038
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	3.412	-	-	(4.872)	(1.460)
Destinações para reservas	-	-	214	(214)	-
Outras destinações	-	-	-	(47)	(47)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	1.745	-	-	-	1.745
Baixas de capital	(1.882)	-	-	-	(1.882)
Resultado do período	-	-	-	14.618	14.618
Saldos no fim do período em 30/06/2019	57.821	64.351	222	14.618	137.012
Mutações do Período	3.275	-	214	9.485	12.974
Saldos no início do período em 01/01/2020	61.071	80.038	13	6.455	147.577
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	3.906	-	-	(6.007)	(2.101)
Destinação para Fundo Social	-	-	-	(375)	(375)
Outras destinações	-	-	-	(73)	(73)
Saldo de Incorporação	32.541	37.297	-	3.647	73.485
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	1.851	-	-	-	1.851
Baixas de capital	(2.104)	-	-	-	(2.104)
Reversões de reservas	-	-	(13)	13	-
Resultado do período	-	-	-	17.056	17.056
Saldos no fim do período em 30/06/2020	97.265	117.335	-	20.716	235.316
Mutações do Período	36.194	37.297	(13)	14.261	87.739

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Celeiro Sul Minas - Sicredi Celeiro Sul Minas RS/SC/MG
CNPJ/MF nº 88.099.247/0001-58

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	20.372	16.944
Resultado do semestre	17.056	14.618
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	3.316	2.326
(Reversão) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.040)	954
(Reversão) para desvalorização de outros ativos	-	(18)
Depreciação e Amortização	4.393	1.229
Baixas do ativo permanente	(41)	6
(Reversão) Provisão para contingências	(28)	78
Dividendos SicrediPar	32	77
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	43.757	(6.456)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(787)	7.872
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	6.708	(685)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(5.565)	(3.408)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(14.008)	6.847
(Redução) em relações interfinanceiras passivas	(15.219)	(25.530)
Redução em outros ativos financeiros	371	599
(Aumento) em outros ativos	(305)	(698)
Aumento em depósitos	72.328	9.278
(Redução) em passivos financeiros	(887)	(164)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	274	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(571)	(697)
Aumento em outros passivos	1.418	130
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	64.129	10.488
Aquisição de Investimentos	(420)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(3.703)	(908)
Aplicações no Intangível	(198)	(350)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(4.321)	(1.258)
Integralização de capital	1.851	1.745
Baixa de capital	(2.104)	(1.882)
Distribuição de Sobras	(2.549)	(1.507)
Caixa e equivalente de caixa oriundo de incorporação	117.688	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	114.886	(1.644)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	174.694	7.586
Caixa e equivalente de caixa no início do período	177.543	152.958
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	352.237	160.544

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Celeiro Sul Minas - Sicredi Celeiro Sul Minas RS/SC/MG ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 10/06/1981 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

Os associados em Assembleia Geral Extraordinária conjunta realizada no dia 01/06/2020 ante a necessidade de ganho de escala para garantir a competitividade, crescimento da base de associados, redução dos custos operacionais e manutenção da rentabilidade, autorizaram a sociedade incorporar a Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região de Palmeira das Missões - Sicredi Grande Palmeira RS.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

Devido à incorporação da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região de Palmeira das Missões - Sicredi Grande Palmeira RS, alguns grupos podem apresentar variações relevantes em relação ao exercício anterior devido aos saldos contábeis da Cooperativa incorporada.

Apresentamos abaixo os saldos incorporados em 31 de maio de 2020 e que impactaram as Demonstrações financeiras da Cooperativa:

	Saldo de Incorporação
BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	117.688
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	219.046
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(9.929)
OUTROS ATIVOS	2.387
INVESTIMENTOS	8.462
IMOBILIZADO DE USO	8.320
INTANGÍVEL	4.923
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(6.253)
PASSIVO	
DEPÓSITOS	201.517
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	58.338
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	105
OUTROS PASSIVOS	11.199
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CAPITAL SOCIAL	32.541
RESERVAS DE SOBRAS	37.297
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	3.647

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 21 de agosto de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 1.181 (2019 - R\$ 1.330) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	6.878	9.303
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	199.735	82.385
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	145.624	85.855
Total	352.237	177.543

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	30/06/2020					31/12/2019
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	7.747	70.021	134.691	209.313	421.772	268.835
Financiamentos	428	11.143	27.894	51.603	91.068	70.731
Financiamentos rurais e agroindustriais	97	56.020	73.769	17.901	147.787	110.067
Total das Operações de Crédito	8.272	137.184	236.354	278.817	660.627	449.633
Avais e Fianças Honorados	62	-	-	-	62	74
Devedores por compra de valores e bens	14	317	231	1.509	2.071	1.915
Títulos e créditos a receber (i)	-	14.500	5.484	11	19.995	13.076
Total de Outros Créditos	76	14.817	5.715	1.520	22.128	15.065
Carteira Total	8.348	152.001	242.069	280.337	682.755	464.698

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	102	-	-	-
Nível A	0,50	245.022	148.460	1.224	742
Nível B	1,00	221.316	147.447	2.213	1.475
Nível C	3,00	138.773	110.932	4.163	3.326
Nível D	10,00	36.982	24.491	3.698	2.449
Nível E	30,00	15.070	13.004	4.521	3.901
Nível F	50,00	5.967	5.463	2.984	2.732
Nível G	70,00	5.103	4.125	3.572	2.888
Nível H	100,00	14.420	10.776	14.420	10.776
Total		682.755	464.698	36.795	28.289

Em 30 de junho de 2020 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 787 (Dezembro de 2019 - R\$ 404).

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadrados no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 149.066 (Dezembro de 2019 - R\$ 87.780) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 2.533 (Dezembro de 2019 - R\$ 2.092) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Titulos e créditos a receber (i)	19.995	13.076
Rendas a receber	1.408	1.077
Devedores por compra de valores e bens (ii)	2.071	1.915
Créditos específicos	788	403
Avais e fianças honrados (ii)	62	74
Operações com cartões	172	190
Devedores por depósitos em garantia	15	15
Total	24.511	16.750

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	3.644	2.537
Adiantamentos e antecipações salariais	571	84
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	7	3
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	904	604
Impostos e contribuições a compensar	192	24
Cotas de consórcio	337	310
Pendências a regularizar	167	193
Outros	689	63
Total Circulante	6.511	3.818

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	3.505	2.741
Imóveis	3.350	2.618
Veículos e afins	40	123
Máquinas e equipamentos	115	-
Material em estoque	28	31
Despesas antecipadas	466	120
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(355)	(355)
Total Circulante	3.644	2.537

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 355 (Dezembro de 2019 - R\$ 355) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	10.846	6.349
Sicredi Participações S.A.	9.433	5.048
Outras Participações e Investimentos	2	1
Sicredi Fundos Garantidores	2	1
Total	20.281	11.398

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	20.397	(10.497)	9.900	4.929
Imobilizações em curso	-	335	-	335	-
Terrenos	-	799	-	799	86
Edificações	4%	758	(503)	255	-
Instalações	10%	1.743	(773)	970	579
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	2.779	(1.249)	1.530	648
Móveis e equipamentos	10%	4.686	(2.784)	1.902	1.200
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	1.049	(543)	506	132
Equipamentos de processamento de dados	20%	5.668	(3.112)	2.556	1.414
Veículos	20%	2.580	(1.533)	1.047	870
Intangível (i)		15.183	(9.209)	5.974	4.406
Investimentos Confederação		14.196	(8.812)	5.384	3.963
Outros ativos intangíveis		987	(397)	590	443
Total		35.580	(19.706)	15.874	9.335

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasses interfinanceiros (a)	143.262	107.983
Recebimentos e pagamentos a liquidar	6.550	-
Total	149.812	107.983

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	55.926	72.970	14.366	143.262	107.983
Total - Recursos do Crédito Rural	55.926	72.970	14.366	143.262	107.983

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8% a.a. com vencimentos até 15/11/2029, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	2.533	2.092
Recursos em trânsito de terceiros	1.012	1.109
Recursos vinculados a operações de crédito	4	-
Total circulante	3.549	3.201

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Saldo Incorporada Sicredi Grande Palmeira R\$	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Cível	206	105	52	(80)	283
Total	206	105	52	(80)	283

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 197 e R\$ 112 (Dezembro de 2019 - R\$ 106 e R\$ 212), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	19.215	12.716
Provisão para pagamentos a efetuar	3.407	1.835
Cotas de capital a pagar	4.270	2.441
Provisão para participações nos lucros	2.454	3.373
Fundo de assistência técnica, educacional e social	833	1.171
Demais fundos constituídos	284	-
Impostos e contribuições a recolher	2.029	879
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	586	182
Credores diversos	1.688	609
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	333	354
Demais fornecedores	706	422
Cobrança e Arrecadação de Tributos	91	215
Pendências a regularizar	437	91
Total Circulante	36.333	24.288

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	97.265	61.071
Total de associados	65.706	46.787

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 36.194 (Junho de 2019 – R\$3.275), sendo R\$ 3.906 (Junho de 2019 – R\$ 3.412) via integralização de resultados e R\$ 1.851 (Junho de 2019 – R\$ 1.745), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 2.104 (Junho de 2019 – R\$ 1.882). Além do aumento de R\$ 32.541 resultante das incorporações.

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	118	553
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	1.464	4.753
Reversão de provisões operacionais	3.315	979
Outras rendas operacionais	805	733
Total	5.702	7.018

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	794	447
Contribuições Cooperativistas	82	65
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	171	145
Contribuição Confederação Sicredi	2.750	2.520
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	274	263
Encargos da administração financeira	1	31
Repasso administradora de Cartões	67	88
Outras despesas de Cartões	491	424
Despesas de provisões operacionais	742	637
Despesas de provisões passivas	308	484
Despesas com risco operacional	154	148
Despesas com juros e comissões	26	25
Outras despesas operacionais	173	277
Total	6.033	5.554

NOTA 17 – COBRIGACÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras cobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	148.982	87.774
Cobrigações em cessões de crédito	84	6
Total	149.066	87.780

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Marcelo Junior Altíssimo
Diretor Executivo
CPF: 932.576.860-72

Aline Thiesen
Diretora de Operações
CPF: 989.327.300-59

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20